CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO Nº /2017.

4498/2017

"Requer a transcrição da matéria: "Embalagem de agrotóxicos GOVERNO QUER ESTIMULAR DESCARTE CORRETO", do Jornal O Povo, edição de 13 de dezembro 2017. Para os anais desta Augusta Casa Legislativa."

À CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O vereador abaixo signatária no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem requerer que seja transcrito para os anais desta Augusta Casa a matéria ***"Embalagem de Agrotóxico. GOVERNO QUER ESTIMULAR DESCARTE CORRETO",*** do jornal O Povo, edição do dia 13 de dezembro de 2017.

Sem mais para o momento, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração, bem como nos colocamos ao seu inteiro dispor.

Anexo Teor da Matéria.

Fonte: **JORNAL O POVO**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2017.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
13 DEZ. 2017
MIN
Funcionário

Vereador Frota Cavalcante

4Rua Thompson Bulcão, 830 – Bairro: Patriolino Ribeiro – Cep. 60.810-460 – Fone: 3444.8302
Fortaleza – Ceará - Gabinete 41 – Vereador Frota Cavalcante

O POVO QUARTA-FEIRA
FORTALEZA - CE, - 13 DE DEZEMBRO DE 2017

Embalagens de agrotóxicos

Governo quer estimular descarte correto

Fabricantes e Governo do Estado devem intensificar fiscalização para garantir a logística reversa de embalagens de agrotóxicos. Termo de compromisso foi assinado, na manhã de ontem, para formalização de metas e construção de um posto de coleta do material em Abaiara, município distante 502 km de Fortaleza.

Viviane Gomes Monte, coordenadora de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema), detalha que o objetivo é ter capacidade de recolher embalagens proporcionalmente ao número de defensivos agrícolas vendidos no mercado cearense. Os recipientes vazios devem, por lei, ser devolvidos ao fabricante. O distribuidor ou vendedor, por sua vez, deve recebê-los.

"Mas, no campo, essa embalagem às vezes é reutilizada para armazenar comida e até água. É importante dar destino adequado a este material. Hoje, a questão é mais grave com o pequeno produtor pela grande lacuna em assistência técnica", exemplifica, mencionando os riscos à vida animal e humana com o descarte incorreto.

O monitoramento para assegurar a logística reversa já ocorre. Quando o agricultor não comprova a devolução das embalagens, é autuado. Todavia, a coordenadora reconhece a deficiência na fiscalização. Só existem postos em Ubajara e Quixeré.